

COMUNICADO CONJUNTO DOS PRESIDENTES DOS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL

Os Presidentes da Argentina, Cristina Fernández de Kirchner; do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva; do Paraguai, Fernando Lugo Méndez; do Uruguai, Jose Mujica, e a Vice-Chanceler para América Latina e o Caribe da Venezuela, María Jacqueline Mendoza, reunidos em Foz do Iguaçu, Brasil, no dia 17 de dezembro de 2010, por ocasião da XL Reunião do Conselho do Mercado Comum:

1. Expressaram satisfação pela participação dos Presidentes dos Estados Associados ao MERCOSUL e saudaram os Presidentes da Bolívia, Evo Morales; do Chile, Sebastián Piñera; e os representantes de Colômbia, Equador e Peru.
2. Saudaram igualmente a participação, como convidados, dos Presidentes da Guiana, Bharrat Jagdeo; e do Suriname, Desiré Delano Bouterse.
3. Salientaram o caráter simbólico deste encontro, que transcorreu sob o signo dos vinte anos do Tratado de Assunção, a serem celebrados em 26 de março de 2011, durante a Presidência *Pro Tempore* do Paraguai.
4. Coincidiram na avaliação de que, em 2010, foram logrados avanços importantes para a consolidação do Bloco, que reafirmaram a força e o sentido estratégico do MERCOSUL como projeto de integração profunda e solidária.
5. Recordaram a capacidade de organização e resposta que a região demonstrou na crise financeira internacional de 2008/2009. Celebraram a rápida recuperação do comércio intra-regional, que superará os níveis recordes de 2008, evidenciando a importância da integração regional como instrumento fundamental para superar crises externas.
6. Coincidiram em que os elevados índices de crescimento econômico do Bloco oferecem momento propício para o estabelecimento de metas de longo prazo para o aprofundamento da integração. Nesse sentido, congratularam-se com a aprovação do Programa de Consolidação da União Aduaneira.

Registraram com satisfação que o referido Programa constitui uma agenda integrada de trabalho que oferece uma visão de conjunto sobre os trabalhos que devem ser desenvolvidos para o aperfeiçoamento da União Aduaneira. Destacaram, ainda, que o Programa possibilitará reavaliação periódica e global das metas pretendidas.

7. Tomaram nota da realização da Reunião de Ministros de Economia e Presidentes de Bancos Centrais do MERCOSUL e Estados Associados, e ressaltaram a importância de elaborar políticas dirigidas a incrementar a

coordenação macroeconômica entre os países do Bloco, na medida em que a crescente interdependência entre os Estados Partes, consequência do avanço na consolidação da União Aduaneira, aumenta os possíveis benefícios da coordenação.

Nesse sentido, destacaram os trabalhos realizados pelo Grupo de Monitoramento Macroeconômico e os avanços do Projeto de Cooperação Técnica e Financeira da União Europeia (UE) e o MERCOSUL "Apoio ao Monitoramento Macroeconômico".

8. Saudaram a aprovação de novas diretrizes para o aprofundamento da liberalização em serviços, destacando a decisão de concluir a consolidação nas listas de compromissos dos marcos regulatórios nacionais e a determinação de avaliar de maneira abrangente a situação do comércio de serviços na região.

9. Celebraram a decisão de estabelecer novos parâmetros para a negociação de um acordo de investimentos que contemple disciplinas para a criação de condições mais favoráveis para os investidores e investimentos, bem como regras para a progressiva eliminação de restrições a investimentos diretos nos Estados Partes.

10. Felicitaram-se pela aprovação do Acordo de Defesa da Concorrência do MERCOSUL, que constituirá um mecanismo de cooperação entre os Estados Partes em matéria de concorrência, em benefício dos consumidores da região.

11. Saudaram a aprovação do Plano de Ação para a conformação do Estatuto da Cidadania do MERCOSUL, que permitirá aprofundar a dimensão cidadã do bloco, bem como criar e consolidar direitos e garantias fundamentais de que gozarão os indivíduos por serem cidadãos do MERCOSUL.

Nesse sentido, reafirmaram o compromisso de implementar integralmente o Plano de Ação até o 30º aniversário do MERCOSUL.

12. Felicitaram-se pela criação do cargo de Alto Representante-Geral do MERCOSUL, que fortalece a institucionalidade do Bloco.

13. Congratularam-se pela criação da Unidade de Apoio à Participação Social (UPS), destinada a garantir, de forma efetiva e permanente, a participação social no processo de integração.

14. Saudaram a aprovação do Plano Estratégico de Ação Social do MERCOSUL (PEAS), que reflete a prioridade conferida pelos Estados Partes à implementação de políticas sociais para a erradicação da pobreza e promoção de maior igualdade social. Nesse sentido, reiteraram que as políticas sociais são políticas de Estado.

Ressaltaram que o PEAS contém metas de desenvolvimento regional mais ambiciosas que as contidas nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas.

15. Expressaram satisfação pela finalização do processo de seleção de funcionários do Instituto Social do MERCOSUL (ISM), que permitirá seu pleno funcionamento a partir de 2011. Ressaltaram, nesse contexto, o papel central do ISM no apoio técnico para a implementação das políticas sociais regionais contidas no PEAS.

16. Manifestaram sua satisfação pela assinatura do Convênio entre o ISM e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o qual permitirá a cooperação entre ambas as instituições para a pesquisa, análise, promoção e difusão de políticas sociais do MERCOSUL.

17. Congratularam-se pelo fortalecimento do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM), que conta hoje com uma carteira de projetos que supera US\$ 1 bilhão.

Nesse sentido, acolheram com satisfação as Decisões do Conselho Mercado Comum que aprovaram dois novos projetos para financiamento pelo FOCEM: o projeto "Reabilitação de Ferrovia, Linha Rivera: Trecho Pintado (Km 144) - Fronteira (km 566)", do Uruguai, e o projeto "Obras de Engenharia do Sistema de Esgotamento Sanitário da Cidade de São Borja - RS", do Brasil.

18. Expressaram satisfação pelos avanços obtidos pelo Grupo de Integração Produtiva, que vem desenvolvendo ações concretas para o fortalecimento do papel das micro, pequenas e médias empresas no processo de integração. Tomaram nota da assinatura dos Convênios de Financiamento do "Programa de Adensamento e Complementação Automotiva no Âmbito do MERCOSUL" e do Projeto "Qualificação de Fornecedores da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás", que serão financiados pelo FOCEM, bem como da implementação de iniciativas de capacitação de pequenas e médias empresas em associatividade, por parte do Centro de Formação para a Integração Regional (CEFIR) e da Corporação Andina de Fomento (CAF).

Reconheceram, em especial, os avanços no diálogo sobre temas horizontais para a integração produtiva – como a formação conjunta de recursos humanos, fortalecimento do portal empresarial, desenvolvimento do debate sobre conceito e formas de integração produtiva e metodologia de apresentação e avaliação de projetos de integração produtiva – e temas setoriais, como os entendimentos sobre necessidades e possibilidades de integração de complexos industriais específicos, tais como produção de alimentos e agroindústria, setor aeronáutico, naval, automotivo, de produtos fitossanitários, de energia eólica, de petróleo e gás, de integração fronteiriça e seus aspectos logísticos.

19. Reiteraram a importância do financiamento dos esforços associativos de integração produtiva e manifestaram o especial interesse em dispor de instrumentos operativos para oferecer garantias para as micro, pequenas e médias empresas. Nesse sentido, alentaram a exploração de caminhos complementares com instituições regionais como a CAF e outras que complementem os avanços registrados.

20. Receberam com satisfação o lançamento do "Portal MERCOSUR Negocios", no âmbito da Reunião Especializada de Promoção Comercial Conjunta do MERCOSUL (REPCCM), que centraliza a coordenação e divulgação das ações conjuntas do Bloco, bem como permite maior divulgação internacional dos portais de promoção comercial e investimentos dos Estados Partes.

Além disso, saudaram a iniciativa de colocar, nos estandes em feiras internacionais, a identidade visual do MERCOSUL, no qual empresários dos Estados Partes poderão expor, conjuntamente, seus produtos e serviços.

21. Destacaram o desempenho satisfatório do Sistema de Pagamentos em Moedas Locais (SML), que promove a maior utilização das moedas nacionais no comércio regional, o que acarreta redução dos custos financeiros das operações e maior racionalidade à utilização de divisas internacionais. O Sistema, já em operação entre os Bancos Centrais da Argentina e do Brasil, deverá ser brevemente implementado entre os Bancos Centrais do Brasil e do Uruguai.

22. Tomaram nota dos trabalhos técnicos em andamento para finalizar as normas operacionais do Banco do Sul, as quais orientarão as atividades da instituição em seus primeiros anos. Instaram também aqueles países que ainda não aderiram ao Convênio Constitutivo do Banco a acompanhar os trabalhos técnicos ora desenvolvidos, com vistas a melhor embasar uma futura adesão àquele instrumento.

23. Felicitaram-se pela criação da Patente MERCOSUL, que deverá facilitar a circulação rodoviária no âmbito regional.

24. Manifestaram que o Parlamento do MERCOSUL constitui elemento central para o fortalecimento do pilar da cidadania do MERCOSUL, reiterando a importância do fortalecimento institucional do Bloco em todas as suas dimensões, incluindo o sistema de solução de controvérsias e o sistema normativo.

25. Manifestaram satisfação pela assinatura do Memorando para o Estabelecimento de Mecanismo de Diálogo Político e Cooperação entre o MERCOSUL e a República de Cuba, que permitirá aprofundar os laços de amizade do MERCOSUL com aquele país irmão.

26. Renovaram seu compromisso com o desenvolvimento regional integrado, inclusivo e equitativo, levando em consideração a importância de assegurar um tratamento mais favorável às economias pequenas e mais vulneráveis.

27. Coincidiram em que o fortalecimento do multilateralismo é fundamental para assegurar um mundo mais seguro, estável e pacífico, o que evidencia a urgência de se implementar uma verdadeira reforma das Nações Unidas que fortaleça e assegure a eficácia, a transparência, a representatividade e a democratização de seus órgãos principais, em particular do Conselho de Segurança.

28. Reiteraram a necessidade de uma conclusão satisfatória e equilibrada para as negociações multilaterais da Rodada Doha que contemple especialmente os interesses e as necessidades dos países em desenvolvimento, de acordo com os mandatos e princípios acordados nas Conferências Ministeriais da OMC de Doha (2001) e Hong Kong (2005).

29. Nesse sentido, ressaltaram a necessidade de eliminar práticas comerciais distorcivas, em particular no comércio agrícola, e de permitir uma adequada flexibilidade aos países em desenvolvimento para a execução de políticas industriais que assegurem a sustentabilidade sistêmica das políticas sociais pelos países da região.

30. Enfatizaram a importância da agenda de negociações extrarregionais do Bloco. Nesse sentido, reafirmaram a prioridade à negociação de acordo de associação ambicioso e equilibrado entre o MERCOSUL e a UE. Tomaram nota da realização, no segundo semestre de 2010, da XVIII e da XIX Reunião do Comitê de Negociações Birregionais (CNB) MERCOSUL-UE. Registraram que o MERCOSUL seguirá empenhado em buscar conclusão das negociações com a brevidade possível.

31. Tomaram nota, com satisfação, dos avanços na negociação de acordo de livre comércio MERCOSUL – Jordânia. Reafirmaram a vontade política de concluir essas negociações ainda no primeiro semestre de 2011.

32. Saudaram a assinatura do Acordo-Quadro para o Estabelecimento de uma Área de Livre Comércio entre o MERCOSUL e a República Árabe da Síria, bem como do Acordo-Quadro de Comércio e Cooperação Econômica entre o MERCOSUL e a Organização para a Libertação da Palestina, em nome da Autoridade Nacional Palestina. Ambos os acordos reafirmam o interesse do MERCOSUL em estreitar relações com o mundo árabe.

33. Saudaram a presença em Foz do Iguaçu do Ministro de Negócios Estrangeiros dos Emirados Árabes Unidos, país que no momento detém a presidência rotativa do Conselho Supremo do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), e reafirmaram o interesse do MERCOSUL na retomada de negociações de acordo de livre comércio entre os dois blocos.

34. Saudaram a presença em Foz do Iguaçu do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália e do Embaixador da Nova Zelândia no Brasil. Salientaram os termos de Declaração Conjunta pela qual MERCOSUL, Austrália e Nova Zelândia concordaram em reativar o diálogo com vistas à ampliação das relações econômicas e comerciais entre as duas regiões.

35. Expressaram sua mais profunda solidariedade com a República Bolivariana da Venezuela e a República da Colômbia pela situação de emergência que enfrentam devido às intensas chuvas das últimas semanas, que estão vitimando milhares de famílias, destruindo lavouras, moradias e infraestruturas viárias, impedindo, assim, o oferecimento de serviços básicos à população.

36. Manifestaram seu agradecimento e reconhecimento pelo incansável trabalho do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nos oito últimos anos, em prol do fortalecimento do processo de integração sul-americana e, em particular, do MERCOSUL.

37. Expressaram especial agradecimento à Itaipu Binacional e ao Estado do Paraná, a suas autoridades e seu povo, por sua generosa acolhida.